



Ofício ABRAFIDEF n.º 23/2016

Curitiba, 19 de abril de 2016.

Ao EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ
SR. CARLOS ALBERTO RICHA

Assunto: Fechamento do Centro de Tratamento de Queimados do HU/UJEL.

Senhor Governador,

A Associação Brasileira de Fisioterapia Dermatofuncional - ABRAFIDEF, em seu caráter representativo da especialidade de fisioterapia dermatofuncional no território brasileiro, vem a vossa excelência manifestar-se em função do anúncio de fechamento do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina.

Esse centro tem prestado um cuidado de excelência há quase 10 anos, desde a sua criação, tendo recebido prêmios pelo trabalho desenvolvido em congressos da área da saúde e sendo responsável pelo atendimento de pacientes de todo estado do Paraná. Ressaltamos ainda que o serviço é o único com leitos de terapia intensiva específica para o tratamento e recuperação de pacientes queimados. Assim sendo, com o fechamento do Centro de Londrina, restaria apenas um Centro no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba para atender a toda a população do Paraná, colocando em risco muitas vidas de pacientes que não tem possibilidade de locomoção adequada à capital em função da grande extensão territorial do estado.

O paciente que sofre queimaduras necessita de estrutura física adequada, equipamentos especializados e equipe treinada para sua sobrevivência e retorno à sociedade. O atendimento rápido e eficiente é fundamental para manutenção da vida e controle das sequelas físico/funcionais. Esse não se restringe à recuperação inicial do indivíduo, mas continua com as inúmeras cirurgias para cobertura da sua pele com curativos e balneoterapia, transplantes de pele autólogos e homólogos e após a sua alta seu tratamento continua com retornos ambulatoriais por um período médio de cinco anos, para curativos, uso de malhas elásticas compressivas e cirurgias reparadoras.

Ao privar a população de um Centro de Tratamento de Queimados fora da capital, certamente a mortalidade relacionada às queimaduras aumentará e haverá piora da qualidade de vida dos que sobreviverem com aumento de sequelas que poderá impossibilitar o seu retorno à



vida produtiva e a reintegração plena à sociedade.

Diante do exposto acima e considerando que o fechamento do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, vem ao encontro da desassistência da saúde da população que ficará sem alternativas viáveis à altura do serviço existente há quase dez anos, solicitamos a vossa excelência a reconsideração pelos fatos evitando assim um grande transtorno e a perda pela população paranaense de um dos melhores Centros de Tratamento de Queimados do país.

Sendo o que se apresenta para o momento, manifestamos cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,


Dra. Naudimar Di Pietro Simões
Fisioterapeuta CREFITO 8 – 16810-F
Presidente da ABRAFIDEF